



MICC – Museu Interdisciplinar de Ciências do CESUMAR

GARUTTI, Selson¹

RESUMO: O Curso de Ciências Biológicas tem como caráter principal, a formação de biólogos professores & pesquisadores que em um primeiro momento, atuando no Ensino Fundamental e Médio. A muito a desarticulação entre a teoria e a prática, ou seja, as disciplinas de conteúdos pedagógicos práticos e as disciplinas de conteúdos pedagógicos teóricos na modalidade de licenciatura que constituem uma relação de disparidade para muitos docentes e discentes no curso de Ciências Biológicas, realidade pela qual não se trata apenas de um problema local, tal problema & discussão são muito mais amplos e vem sendo objeto de estudo de vários professores não só do curso de Ciências Biológicas, mas de muitos outros cursos.

INTRODUÇÃO

Este projeto visa atender aos acadêmicos do Curso de Licenciatura de Ciências Biológicas de forma oportuna, visto que os mesmos irão formar professores, que em um primeiro momento estarão aptos para atuarem como professores, monitores e/ou estagiários no Ensino Fundamental e Médio. Através de palestras e orientações previamente agendadas pelos colégios, os acadêmicos terão a oportunidade de interagirem com os alunos, bem como colocar em prática os conteúdos estudados durante sua formação acadêmica na Universidade. Essa visitas monitoradas pelos acadêmicos acabarão sendo muito proveitosa tanto para os acadêmicos quanto para os alunos que poderão recorrer a esta opção, como complementação acadêmica da formação em licenciatura, construindo relações e a participação dos acadêmicos, em assuntos pertinentes aos conteúdos trabalhados pelas disciplinas envolvidas no projeto, levando a uma maior preparação e qualificação dos acadêmicos, os quais terão inúmeras oportunidades para estudarem, discutirem e apresentarem aos alunos visitantes, em forma de palestras, orientação, monitoramento e estágio os conhecimentos apreendidos em sala de aula, contribuindo assim para o melhor aprendizado de todos os envolvidos nesse processo pedagógico.

Palavras Chaves: Ciências; Museu; Pedagogia.

MATERIAL E MÉTODO

Este projeto será desenvolvido no Museu e nos laboratórios incluindo o horto de plantas medicinais do CESUMAR de acordo com a disponibilidade dos mesmos e a sua divulgação será realizada através de convites e visitas às Escolas de Ensino Fundamental e Médio de Maringá e região. O número de acadêmicos do curso de Ciências Biológicas será no máximo 20 e o critério de seleção será a média global das disciplinas envolvidas neste projeto.

¹ GARUTTI, Selson. Docente do Departamento de Ciências biológicas do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. sgarutti@cesumar.br

O projeto será desenvolvido com reuniões quinzenais, no período vespertino (disponibilidade do proponente e dos participantes), abordando discussões sobre temas propostos da literatura de consulta sugeridos pelos professores participantes, voluntários, do projeto, sendo estas discussões mediadas e supervisionadas pelos coordenadores do projeto. Os temas a serem discutidos devem atender as necessidades pedagógicas e interdisciplinares dos conteúdos já estudados pelas disciplinas, enfocando a questão pedagógica e patológica envolvidas em suas práticas docentes:

- Fumo, alcoolismo, doenças coronárias, pulmonares, fraturas, doenças ligadas ao sistema nervoso, doenças genéticas;
- Anatomia: corpo humano, peças anatômicas;
- PCR, projeto genoma, transgênicos, clonagem, células-tronco e práticas de citologia;
- Química no cotidiano e práticas de laboratório adaptadas ao ensino fundamental e médio;
- Práticas de Botânica: excicatas, micotecas, terrários;
- Parasitoses, zoonoses, grupos animais;
- Ecologia, horto de plantas medicinais e o Meio Ambiente;

O diferencial da proposta pedagógica Projeto consiste em construir uma relação de visitas de Colégios de Ensino Fundamental e Médio de Maringá e região para construir uma ação didática de interação pedagógica no Museu e laboratórios incluindo o horto de plantas medicinais do Campus, sempre recebidos e atendidos por acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas e pelos coordenadores e professores do projeto. É preciso salientar, que os alunos e professores devem sempre estar bem informados a respeito das ações realizadas no Campus bem como assistirem aos vídeos institucionais sobre a Instituição e após realizarem as visitas. A estimativa de beneficiados abrange a comunidade escolar de aproximadamente 500 alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das palestras e visitas monitoradas espera-se que os acadêmicos vejam a importância de se usar uma linguagem acessível no momento de transmitir seus conhecimentos e assim, que construam consciência da dificuldade do ato de ensinar e pesquisar. Que a cada ano mais colégios possam visitar o Museu e os nossos laboratórios, possibilitando assim maior interesse dos alunos pelas disciplinas de ciências e biologia.

CONCLUSÃO

É de fundamental importância ter Museus nas Universidades e de que as instituições que conservam materiais relacionados a diversas disciplinas (Celular e Molecular, Anatomia Humana, Fisiologia, Botânica, Química, Zoologia, Ecologia) entre outras da matriz curricular possam produzir pesquisa científica com fundamento nesse acervo, formam e/ou preparam pessoal especializado e veicula cultura à população e o acervo do Museu pedagógico do CESUMAR tem caráter científico/pedagógico, sendo exposto de forma didática e de acordo com o programa das disciplinas ministradas pelo curso. Dessa forma, proporciona aos alunos do Ensino Fundamental e Médio e Comunidade visitas ao Museu e aos demais laboratórios do Campus, onde os acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas atendem sob orientação dos coordenadores e professores deste projeto. Os acadêmicos têm a oportunidade de integrar os conteúdos

teóricos com as práticas e as experiências adquiridas. E ainda, constituir uma visita ao Campus, ao Museu e aos laboratórios incluindo o horto de plantas medicinais, construindo assim nos alunos uma visão do ensino prático destas disciplinas e assuntos pertinentes a elas, tendo oportunidade de encontrar meios alternativos para melhorar suas futuras aulas tanto teóricas quanto práticas.

REFERÊNCIAS

BENJAMIN, W. Sobre o conceito de história. São Paulo, Brasiliense, 1986.

BRUNO, M.C., CURY, M.X., RIZZI, M.C.S.L. 1999. Difusão científica, musealização e processo curatorial: uma rede de possibilidades e desafios para os museus brasileiros, in Anais I Semana dos Museus da Universidade de São Paulo, São Paulo, USP, 45-50.

FUNARI, P.P. A. 1996 Cidadania e compadrio: relações de poder e atividade acadêmica em questão, in C. DeNipoti & G. Arruda (orgs), Cultura e Cidadania, vol. 1, Londrina, ANPUH/PR, 11-24.

FUNARI, P. P. 1992/3 Memória histórica e cultura material, Revista Brasileira de História, 13, 25/26, 17-31.

LOPES, M. M. 1997 O Brasil descobre a pesquisa científica. Os museus e as Ciências Naturais no século XIX. São Paulo, Hucitec.

MENESES, U.T.B. 1993 A problemática da identidade cultural nos museus: de objeto (de ação) a objeto (de conhecimento), Anais do Museu Paulista Nova Série 1: 207-222.

RIBEIRO, Maria Luisa S. Introdução à história da educação brasileira. São Paulo: Cortez e Moraes, 1978.

SARIAN, H. 1999 Curadoria sem curadores?, In Anais I Semana dos Museus da Universidade de São Paulo, São Paulo, USP, 33-35.

TAMANINI, E. 1998 O museu, a Arqueologia e o público: um olhar necessário, in P.P.A. Funari (org.), Cultura Material e Arqueologia Histórica, Campinas, IFCH / UNICAMP.